



CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE /RJ

Indicação n.º 6889/2023.

Autor: Vereador Reginaldo
Engenheiro Passos.



Indico à Mesa, ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Exmo. **Prefeito Municipal de Resende, Dr. Diogo Balieiro Diniz**, com cópia aos setores competentes, solicitando, **em caráter de reiteração**, a criação de um departamento que ofereça suporte total para às famílias de crianças desaparecidas.

Justificativa:

A criação de núcleos, com políticas, programas e serviços voltados para o atendimento às famílias com crianças e adolescentes desaparecidos, será de grande valia para todos, pois a assistência imediata e treinamento específico dos profissionais às famílias nas delegacias, tornará o atendimento mais humanizado.

Temos visto uma grande falha em relação à assistência oferecida nas delegacias às famílias que procuram por seus entes desaparecidos. Geralmente a maior incidência de casos acontece principalmente entre a população mais carente. Há denúncias de mães que vão em busca de ajuda e são incentivadas a desistir, muitas vezes, sem mesmo haver uma investigação sobre o caso.

Em 2021 os atendimentos aumentaram em 50% o número de desaparecimentos. Devido a esse aumento, a ideia é implantar um núcleo para atendimento dessas famílias com serviços de atendimento jurídico, social e psicológico, junto ao município, que disponibilizaria recursos para isso, ressaltando que a maioria das famílias atingidas estão em situação de vulnerabilidade, onde podemos sugerir um apoio do CRAS.

O mal tratamento segue o perfil da desigualdade social. A grande maioria que procura auxílio são mulheres pretas e famílias pobres em situação de completa vulnerabilidade, liderando o ranking de números de desaparecimentos. Isso se deve à diferença da realidade das crianças, que têm o hábito de brincar nas ruas. Muitas vezes devido a isso acontecem os sumiços.



CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE /RJ

O mais importante é ter uma boa interlocução com os territórios mais carentes, para obter informações preciosas vindas das lideranças das comunidades. O atendimento especializado deve acontecer desde o desaparecimento, com assistentes sociais e psicólogos.

Existe uma necessidade de se ter empatia com a dor dessas famílias, pois existe também a questão da demora no atendimento nesses casos. Além disso, precisamos reforçar que a gente não precisa fazer parte ou ter um familiar desaparecido para dar valor ao tema ou atenção a esse problema. Precisamos ter empatia e responsabilidade social com todas as famílias dos desaparecidos.

Assim, dada a grande relevância da matéria, apresento a presente Indicação aos nobres pares desta Casa, certo de que esta será tratada com a devida sensibilidade por parte do Executivo Municipal.


Vereador Reginaldo Engenheiro Passos